

Índice:

- 1. Sessão de Apresentação do Fundo da Cooperação para o Desenvolvimento entre a China e os Países de Língua Portuguesa realizada em Macau**
- 2. Visita de inspecção a Macau de uma delegação do Ministério do Comércio sobre o fornecimento de produtos agrícolas e derivados do Interior da China para Macau**
- 3. Encontro para a cooperação entre Guangdong e Macau no sector de serviços para o ano de 2012, organizado pela Comissão de Economia e Informatização da Província de Guangdong e Direcção dos Serviços de Economia**
- 4. Sessão de Promoção da 1ª. Feira Internacional do Comércio de Serviços da China (Pequim) realizada em Macau**
- 5. Representação da DSE na 7.ª Bolsa de Contacto de Investimento e de Comércio Internacional de Henan, China**
- 6. “Semana Dinâmica de Macau” realizada na cidade Hefei, província de Anhui**
- 7. Efectivação da nova lista de animais e plantas proibidos de serem transportados ou enviados por correio para a China**

Nota do Editor:

A fim de executar a medida importante - Fundo da Cooperação para o Desenvolvimento entre a China e os Países de Língua Portuguesa - anunciada pelo Primeiro-Ministro Wen Jiabao na 3ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, iniciativa conjunta do Banco de Desenvolvimento da China e do Fundo de Desenvolvimento Industrial e de Comercialização de Macau, cujo valor global do capital social é de um bilião de dólares americanos, teve lugar no final do mês de Março, em Macau, a sessão de apresentação deste Fundo, promovida conjuntamente pelo Banco do Desenvolvimento da China e pela Secretaria para a Economia da Região Administrativa Especial de Macau, tendo como objectivo apresentar a gestão operacional e o desenvolvimento do Fundo. Com vista a salvaguardar a segurança dos alimentos fornecidos pelo Interior da China a Macau, o Ministério do Comércio do Estado, conjuntamente com a Administração Geral de Supervisão de Qualidade, Inspecção e Quarentena da China e o Gabinete dos Assuntos de

Hong Kong e Macau do Conselho de Estado, entre outros, efectuou uma visita a Macau. Durante a estadia em Macau, a comitiva do Interior da China teve uma reunião com as entidades responsáveis do Governo da RAEM e o sector local para trocarem impressões sobre o abastecimento de produtos agrícolas e derivados do Interior da China para Macau e efectuou uma investigação *in-loco*, atribuindo grande importância à qualidade destes produtos.

1. Sessão de Apresentação do Fundo da Cooperação para o Desenvolvimento entre a China e os Países de Língua Portuguesa realizada em Macau

Teve lugar no dia 27 de Março, em Macau, a sessão de apresentação do Fundo da Cooperação para o Desenvolvimento entre a China e os Países de Língua Portuguesa,



organizada conjuntamente pelo Banco do Desenvolvimento da China e pela Secretaria para a Economia da Região Administrativa Especial de Macau, tendo como objectivo apresentar a gestão operacional do Fundo, os critérios de investimento, e a criação do Fundo.

O Vice-Ministro do Comércio, Dr. Jiang Zengwei, proferiu palavras na Sessão

Estiveram presentes mais de 200 individualidades no evento, entre as quais se

destacam o Vice-Ministro do Comércio, Dr. Jiang Zengwei, o Secretário para a Economia e Finanças, Dr. Tam Pak Yuen, o Vice-Presidente do Banco do Desenvolvimento da China, Zheng Zhijie, os Embaixadores dos Países participantes do Fórum de Macau, os Ministros do Governo de Moçambique e os representantes do sector financeiro e empresarial dos países lusófonos e de Macau.

A criação do Fundo é o fruto da aprovação pelo Conselho de Estado que foi anunciada oficialmente pelo Primeiro-Ministro Wen Jiabao aquando a 3.ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa. O Fundo é uma iniciativa conjunta do Banco de Desenvolvimento da China e do Fundo de Desenvolvimento Industrial e de Comercialização de Macau. O valor global do capital social do Fundo é de um bilião de dólares americanos, sendo o valor da primeira fase de 200 milhões de dólares americanos. O Fundo está em fase de preparação e vai ser investido principalmente nas infra-estruturas, transportes, telecomunicações, energia, agricultura e recursos naturais, entre outros domínios que interessam à China e aos Países de Língua

Portuguesa, com a finalidade de reforçar a cooperação entre a China e os Países de Língua Portuguesa na área económica e comercial, promover o desenvolvimento comum e incentivar e aumentar o investimento recíproco, colocando-se grande ênfase no apoio à entrada das empresas do Interior da China e de Macau no mercado dos países lusófonos e vice-versa.

2. Visita de inspecção a Macau de uma delegação do Ministério do Comércio sobre o fornecimento de produtos agrícolas e derivados do Interior da China para Macau

Uma comitiva chefiada pelo Vice-Ministro do Comércio e, simultaneamente, representante adjunto para as negociações do comércio internacional, Zhong Shan, composta por dirigentes do MOFCOM, da Administração Geral de Supervisão de Qualidade, Inspecção e Quarentena da China, do Gabinete dos Assuntos de Hong Kong e Macau do Conselho de Estado, do Governo Provincial de Guangdong e empresas relacionadas efectuou uma visita de dois dias (dias 15 e 16 de Janeiro) a Macau. A visita teve início com um encontro com o Secretário para a Economia e Finanças, Francis Tam Pak Yuen, bem como outras entidades responsáveis do Governo da RAEM para trocaram opiniões sobre o fornecimento de produtos agrícolas e derivados do Interior da China para Macau. Durante a estadia, a comitiva examinou, ainda, o

mercado de fornecimento. Zhong Shan disse que o governo central dá elevada importância aos trabalhos relacionados com o abastecimento de produtos a Macau e tem criado um mecanismo de ligação, muito estreito e eficaz, entre as autoridades relacionadas do Interior da China e o governo da RAEM. Por outro lado, o Interior da China tem preparado várias bases,



As duas partes procederam à consulta sobre os trabalhos relacionados com o abastecimento de produtos a Macau (foto cedida pelo GCS)

de elevados padrões, de produção e transformação de mercadorias fornecidas a Hong Kong e Macau, sujeitas à aprovação prévia de inspecção pela administração de inspecção e quarentena do Estado, a fim de assegurar a segurança alimentar.

3. Encontro para a cooperação entre Guangdong e Macau no sector de serviços para o ano de 2012, organizado pela Comissão de Economia e Informatização da Província de Guangdong e Direcção dos Serviços de Economia

Decorreu no dia 21 de Fevereiro, em Cantão, o Encontro para a Cooperação entre Guangdong e Macau no Sector de Serviços para o ano de 2012, na qual estiveram presentes a delegação encabeçada pela subdirectora da Direcção dos Serviços de Economia, Chan Tze Wai, composta por 5 elementos, e representantes provenientes de diversas repartições do Interior da

China, Assessor da Comissão de Economia e Informatização da Província de Guangdong, Qi Zhenli, Chefe da Divisão do Estabelecimento do Sistema do Mercado, Luo Fangshu, Chefe da Divisão dos Serviços de Produção da Comissão de Economia e Informatização da Província de Guangdong, Huang Jianming.

Durante o encontro, as duas partes efectuaram uma síntese retrospectiva das experiências de cooperação, afirmando os bons resultados obtidos na cooperação no sector de serviços, que se baseia no mecanismo constituído pelo grupo de trabalho destinado à promoção do desenvolvimento do sector de serviços das duas regiões. Com base nos resultados obtidos e

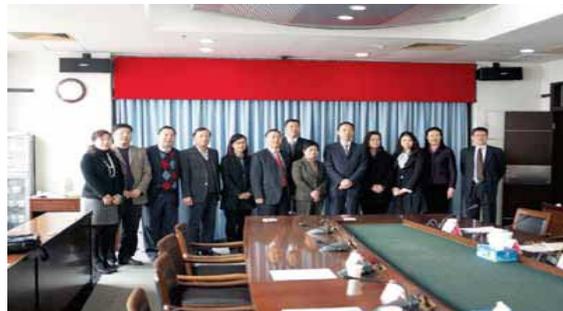


Foto de grupo tirada antes da reunião

consoante as necessidades do desenvolvimento das actividades económicas das duas partes, ambas as partes esperam, este ano, fomentar uma maior interacção, impulsionar a cooperação entre as pequenas e médias empresas de Guangdong e Macau aponderando-se das oportunidades oferecidas pelo Suplemento VIII ao Acordo que entrará em vigor, em breve, tomar como prioridade a cooperação em vários campos, incluindo: a Sessão de Promoção e Apresentação do Acordo CEPA e da Política de Cooperação entre Guangdong e Macau no Sector de Serviços, organizada em Macau, em finais de Abril, pelas autoridades convidadas da Província de Guangdong, para explicarem as novas vantagens fornecidas pelo CEPA bem como as existentes na cooperação entre Guangdong e Macau; e a Exposição Internacional de Vinhos e Espirituosos de Guangdong 2012, organizada em Cantão, no final do mês de Maio, pela Associação do Sector de Vinhos e Espirituosos, com vista a constituir uma plataforma de cooperação e de intercâmbio entre o Interior da China e Macau.

4. Sessão de Promoção da 1ª. Feira Internacional do Comércio de Serviços da China (Pequim) realizada em Macau

Com vista à intensificação do intercâmbio económico e comercial entre o Município de Pequim e Macau, realizou-se, em 14 de Fevereiro, em Macau, a Sessão de Promoção da 1ª. Feira Internacional do Comércio de Serviços da China (Pequim), adiante designada por CIFTIS, promovida conjuntamente pela Divisão do Comércio de Serviços do Ministério do Comércio e pelo Conselho de Negócio do Município de Pequim, com o apoio do Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau. O Presidente do Município de Pequim liderou uma delegação que se deslocou a Macau para participar a Sessão e apresentou, na ocasião, aos participantes a situação actual de Pequim relativa ao sector de serviços e às indústrias culturais e criativas.

Realizar-se-á nos dias 28 de Maio a 1 de Junho, no Centro Nacional de Convenções e Exposições de Pequim, a CIFTIS, organizada pelo Ministério do Comércio, co-organizado pelo Governo Popular do Município de Pequim. Os principais temas da CIFTIS abrangem os sectores do comércio de serviços, nomeadamente: com apelo à nova visão, novas oportunidades e novo desenvolvimento, prevendo-se a realização de uma série de actividades, incluindo a cerimónia de abertura, fóruns de alto nível, bolsas de contacto profissionais, feiras e exposições abrangentes, apresentações temáticas, conferências de imprensa de relevo, entre outras, envolvendo 12 áreas do comércio de serviços, tais como; área financeira, comunicação, área comercial, construção, entretenimento, educação, entre outras.

O Secretário para a Economia e Finanças, Francis Tam, referiu no seu discurso que sendo o comércio de serviços parte integrante essencial do sistema económico internacional, o governo da RAEM continuará a desempenhar o papel de plataforma de serviços de comerciais e económicos e acelerar a construção da plataforma de serviços económicos para a cooperação entre a China e os Países de Língua Portuguesa, visando a exploração conjunta do mercado internacional. No evento, foi assinado, entre o Centro para os Assuntos da OMC em Pequim e o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau, o Memorando de Cooperação da 1.ª Feira Internacional do Comércio de Serviços da China (Pequim), que indica explicitamente o apoio mútuo na realização de convenções e exposições de grande envergadura e na participação activa em exposições organizadas pela outra parte, com a finalidade de dinamizar o intercâmbio e a cooperação do sector de serviços das duas partes.

5. Representação da DSE na 7.ª Bolsa de Contacto de Investimento e de Comércio Internacional de Henan, China

Realizou-se de 22 a 25 de Março do corrente ano, na Cidade de Zhengzhou, Província de Henan, a 7.ª Bolsa de Contacto de Investimento e Comércio Internacional de Henan, China. A Subdirectora da DSE, Chan Tze Wai, esteve presente no evento e teve um encontro com Chefe do Departamento de Trabalho para os Assuntos da Frente Unida de Henan, Shi Jichun, os dirigentes do Departamento do Comércio e Gabinete dos Assuntos de Hong Kong e Macau de Henan, para partilharem informações e debaterem a cooperação económica e comercial entre Henan e Macau.

Promulgados no ano passado pelo Conselho de Estado, os “pareceres orientadores sobre o apoio à província de Henan na construção acelerada da zona económica da região central” têm como objectivo dar apoio à província de Henan na construção acelerada da zona económica da região central. A presente Bolsa de Contacto visa atrair mais investimento e projectos nacionais ou estrangeiros em Henan, adaptando-se à transferência industrial a nível internacional ou nacional. No decurso do evento, foram assinados 415 projectos, com um valor total de investimento de 300,6 mil milhões de renminbis, com um valor dos contratos de 286,6 mil milhões de renminbis. Entre os projectos assinados, 87 são de investimento estrangeiro, no montante total de 10,17 mil milhões de dólares americanos.



Cerimónia de inauguração da 7.ª Bolsa de Contacto de Investimento e de Comércio Internacional de Henan, China

6. “Semana Dinâmica de Macau” realizada na cidade Hefei, província de Anhui

Decorreu, com sucesso, a 8.ª exposição itinerante de promoção de grande escala - “Semana Dinâmica de Macau” - entre os dias 23 e 25 de Março, em Hefei, província de Anhui, incluindo uma série de actividades, a saber, a bolsa de contactos no âmbito comercial entre Macau e Anhui, seminário de promoção do ambiente de investimento e negócios nos países de língua portuguesa, feira de produtos, e entre outras, no sentido de mostrar aos cidadãos do Interior da China o papel de Macau como “centro global de turismo e lazer e plataforma de serviços para o intercâmbio regional no domínio comercial”. Presidiram, conjuntamente, à cerimónia de inauguração da “Semana Dinâmica de Macau”, o Chefe do Executivo, Chui Sai On, o secretário do partido comunista da província de Anhui, Zhang Baoshun e a subdirectora do Gabinete de Ligação do Governo Popular Central na RAEM, Gao Yan.

O Secretário para a Economia e Finanças, Francis Tam, no discurso proferido durante a exposição, lembrou que nos últimos anos, Macau e Anhui têm vindo a estreitar o intercâmbio e a cooperação no sector comercial e económico. O mesmo acrescentou que esta cooperação irá continuar a ser reforçada, nomeadamente no que diz respeito ao papel que Macau desempenha como plataforma, o que permitirá proporcionar mais oportunidades de negócio na expansão das empresas de Anhui, no mercado externo e na captação de investimento apoiando, particularmente, as entidades dessa província no reforço de intercâmbio e cooperação com os Países de Língua Portuguesa.



Convidados presentes na cerimónia de inauguração da “Semana Dinâmica de Macau – Hefei, Anhui”

A exposição ocupou aproximadamente uma área com mais de 10.000 metros quadrados, com mais de 300 pavilhões. A zona de exposição temática foi constituída por vários pavilhões: desenvolvimento económico, turismo de Macau, promoção do investimento de Macau, fórum para a cooperação económica e comercial entre a China e os países de língua portuguesa, empreendedorismo juvenil. Ao mesmo tempo, na zona de exposição de produtos, foram exibidos produtos de mais de 130 lojas conhecidas em Macau, a saber produtos típicos de Macau, produtos “fabricados em Macau”, produtos típicos dos países lusófonos (vinho tinto, café, peixe enlatado), etc., sendo a actividade muito bem acolhida. No decurso da cerimónia, foram celebrados vários acordos de cooperação nos domínios do turismo cultural, da concepção de animação da rede, construção de hotéis, etc.

Foto: Convidados presentes na cerimónia de inauguração da “Semana Dinâmica de Macau – Hefei, Anhui”

7. Efectivação da nova lista de animais e plantas proibidos de serem transportados ou enviados por correio para a China

No intuito de prevenir a introdução, no Interior da China, dos organismos biológicos nocivos dos animais e vegetais, bem como salvaguardar a produção nos sectores da agricultura, silvicultura, pecuária e pesca e a segurança da saúde pública, nos termos da 《Lei sobre a Quarentena de Animais e Plantas da RPC》, 《Lei de Prevenção de Epidemia Animal da RPC》 e 《Lei das Sementes da RPC》, foi revisto o Catálogo de animais, plantas, seus derivados e outros bens sujeitos a quarentena proibidos de serem transportados ou enviados por correio para a RPC, pelos Ministério da Agricultura e a Administração Geral de Supervisão de Qualidade, Inspeção e Quarentena da China, com efectivação desde 13 de Janeiro de 2012, sendo revogado o anterior catálogo publicado em 1992. O novo catálogo é composto por 3 categorias e 16 secções, incluindo Categoria 1 – animais e produtos animais, Categoria 2 – plantas e produtos vegetais, e Categoria 3 – outros bens sujeitos a quarentena.

O novo catálogo, especifica claramente e em detalhe, o âmbito e o limite em relação às seguintes mercadorias, animais vivos, carne, produtos lácteos, legumes, ninhos de pássaros, e passam a ser incluídos no catálogo os organismos geneticamente modificados. Para informações mais detalhadas sobre o novo catálogo, consulte a seguinte página: http://www.moa.gov.cn/zwl/m/tzgg/gg/201202/t20120224_2489665.htm